

10/11/2015

SEGUNDA TURMA

AG.REG. NA AÇÃO CAUTELAR 3.883 DISTRITO FEDERAL

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO  
AGTE.(S) : AÉCIO NEVES DA CUNHA  
ADV.(A/S) : FLÁVIO HENRIQUE COSTA PEREIRA  
AGDO.(A/S) : JANDIRA FEGHALI  
ADV.(A/S) : SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

E M E N T A: INTERPELAÇÃO JUDICIAL – PROCEDIMENTO DE NATUREZA CAUTELAR – MEDIDA PREPARATÓRIA DE AÇÃO PENAL REFERENTE A DELITOS CONTRA A HONRA (CP, ART. 144) – PEDIDO DE EXPLICAÇÕES AJUIZADO CONTRA DEPUTADA FEDERAL – COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, POR DISPOR A PARLAMENTAR FEDERAL DE PRERROGATIVA DE FORO, “RATIONE MUNERIS”, PERANTE ESTA SUPREMA CORTE, NAS INFRAÇÕES PENAIS COMUNS – IMPUTAÇÃO ALEGADAMENTE OFENSIVA AO PATRIMÔNIO MORAL DO INTERPELANTE, ORA AGRAVANTE – AUSÊNCIA, NO ENTANTO, EM TAL CONTEXTO, DE DUBIEDADE, EQUIVOCIDADE OU AMBIGUIDADE DAS AFIRMAÇÕES REPUTADAS CONTUMELIOSAS – CONSEQUENTE INEXISTÊNCIA DE DÚVIDA QUANTO AO DESTINATÁRIO DE TAIS AFIRMAÇÕES – INVIABILIDADE JURÍDICA DO AJUIZAMENTO DA INTERPELAÇÃO JUDICIAL – ALEGAÇÕES ATRIBUÍDAS À INTERPELANDA, ORA AGRAVADA, QUE SE ACHAM AMPARADAS PELA GARANTIA DA IMUNIDADE PARLAMENTAR EM SENTIDO MATERIAL – A INVIOABILIDADE COMO OBSTÁCULO CONSTITUCIONAL À RESPONSABILIZAÇÃO PENAL E/OU CIVIL DE QUALQUER CONGRESSISTA – MANIFESTAÇÃO DE PARLAMENTAR VEICULADA, NO CASO, EM MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (“TWITTER”) – HIPÓTESE DE INVIOABILIDADE CONSTITUCIONAL DO CONGRESSISTA (CF, ART. 53, “CAPUT”) – PEDIDO DE EXPLICAÇÕES A QUE SE NEGOU SEGUIMENTO – RECURSO DE AGRAVO

IMPROVIDO.

PEDIDO DE EXPLICAÇÕES (INTERPELAÇÃO JUDICIAL) FORMULADO CONTRA CONGRESSISTA: COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

– O Supremo Tribunal Federal **possui** competência originária para processar pedido de explicações **formulado** com apoio no art. 144 do Código Penal, **quando deduzido** contra parlamentar federal, **que dispõe** de prerrogativa de foro, “*ratione muneris*”, perante esta Corte Suprema, nas infrações penais comuns (CF, art. 53, § 1º, “*caput*”, c/c o art. 102, I, “**b**”).  
**Precedentes.**

INTERPELAÇÃO JUDICIAL: PRESSUPOSTOS E FUNÇÃO INSTRUMENTAL

– **O pedido de explicações** – formulado com suporte no Código Penal (art. 144) – **tem natureza cautelar** (RTJ 142/816), **é cabível** em qualquer das modalidades de crimes contra honra, **não obriga** aquele a quem se dirige, **pois** o interpelado **não poderá ser constrangido** a prestar os esclarecimentos solicitados (RTJ 107/160), **é processável** perante o **mesmo** órgão judiciário competente para o julgamento da causa penal principal (RTJ 159/107 – RTJ 170/60-61 – RT 709/401), **reveste-se de caráter meramente facultativo** (RT 602/368 – RT 627/365), **não dispõe** de eficácia interruptiva **ou** suspensiva da prescrição penal **ou** do prazo decadencial (RTJ 83/662 – RTJ 150/474-475 – RTJ 153/78-79), **só se justifica** quando ocorrentes **situações** de equivocidade, ambigüidade **ou** dubiedade (RT 694/412 – RT 709/401) **e traduz** faculdade processual **sujeita** à discricão do ofendido (RTJ 142/816), **o qual poderá**, por isso mesmo, **ajuizar**, desde logo (RT 752/611), **a pertinente** ação penal condenatória. **Doutrina. Jurisprudência.**

– **Inexistência**, no caso em exame, de qualquer dúvida **quanto** ao real destinatário da imputação *alegadamente* contumeliosa. **Inocorrência**, desse modo, de situação caracterizadora de *equivocidade, ambiguidade* **ou** *dubiedade*. **Consequente inviabilidade** da medida cautelar de interpelação penal.

**IMUNIDADE PARLAMENTAR MATERIAL: PRERROGATIVA CONSTITUCIONAL QUE ASSEGURA INVIOABILIDADE AOS CONGRESSISTAS “ratione officii” OU “propter officium”**

– **A garantia constitucional** da imunidade parlamentar *em sentido material* (CF, art. 53, “caput”) – **que representa** um instrumento vital **destinado** a viabilizar **o exercício independente** do mandato representativo – **exclui**, na hipótese nela referida, a **própria natureza delituosa** do fato. **Doutrina**.

– **A cláusula de inviolabilidade constitucional que impede** a responsabilização penal **e/ou** civil do membro do Congresso Nacional por suas palavras, opiniões e votos **também abrange**, *sob seu manto protetor*, **(1) as entrevistas jornalísticas, (2) a transmissão, para a imprensa, do conteúdo** de pronunciamentos **ou** de relatórios produzidos nas Casas Legislativas **e (3) as declarações** veiculadas **por intermédio** dos “*mass media*” **ou** dos “*social media*”, **eis** que tais manifestações – *desde que associadas* ao desempenho do mandato – **qualificam-se como natural projeção** do legítimo exercício das atividades parlamentares. **Doutrina. Precedentes**.

**ACESSORIEDADE DA INTERPELAÇÃO JUDICIAL E INVIOABILIDADE DA AÇÃO PENAL CONDENATÓRIA (CAUSA PRINCIPAL)**

– **A incidência** da imunidade parlamentar material – **por tornar inviável**

o ajuizamento da ação penal de conhecimento e da ação de indenização civil, ambas de índole principal – afeta a possibilidade jurídica de formulação e, até mesmo, de processamento do próprio pedido de explicações, em face da natureza meramente acessória de que se reveste tal providência de ordem cautelar. Doutrina. Precedentes.

Onde não couber a responsabilização penal e/ou civil do congressista por delitos contra a honra, porque amparado pela garantia constitucional da imunidade parlamentar material, aí também não se viabilizará a utilização, contra ele, da medida cautelar da interpelação judicial. Doutrina. Precedentes.